

“BROCA GIGANTE DA CANA DE AÇÚCAR”

TELCHIN LICUS LICUS

1. DESCRIÇÃO DA PRAGA

A Broca Gigante da Cana é característica da região Nordeste deste 1927, mas oitenta anos após começa a assumir um papel de destaque no interior do Estado de São Paulo, mais precisamente no município de Limeira.

O aspecto do adulto – Figura 01 – tem um comportamento ainda desconhecido nas condições do Estado de São Paulo, mas mostrando ser de grande importância o seu controle.



Figura 01: Adulto da praga

2. PERDAS CAUSADAS PELA BROCA GIGANTE DA CANA-DE-AÇÚCAR

Nas condições do Estado de São Paulo não determinou-se perdas obtidas para o momento, necessitando de maiores estudos com relação ao potencial de ataque na área.

LEVANTAMENTO DO NÍVEL POPULACIONAL DA BROCA

A praga tem a metodologia de controle pelo uso de “Espetos” - Figura 02 - tratando-se de uma lagarta que tem o hábito de ficar rente ao solo na porção do rizoma destruindo-o, causando o sintoma conhecido como “Coração Morto” – Figura 04 - deixando-os totalmente ocos causando assim sérios prejuízos econômicos – Figura 05.

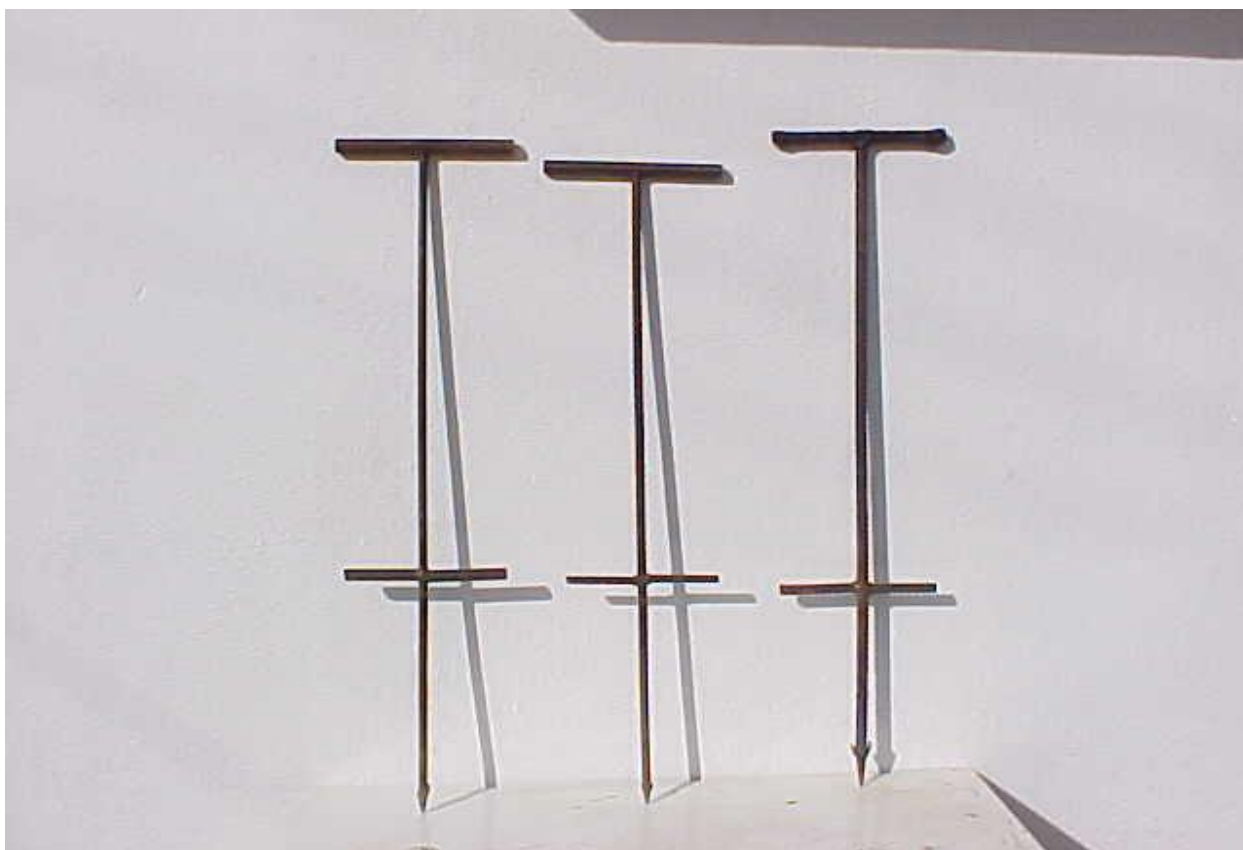


Figura 02: Espeto para captura de lagartas vivas no rizoma da cana

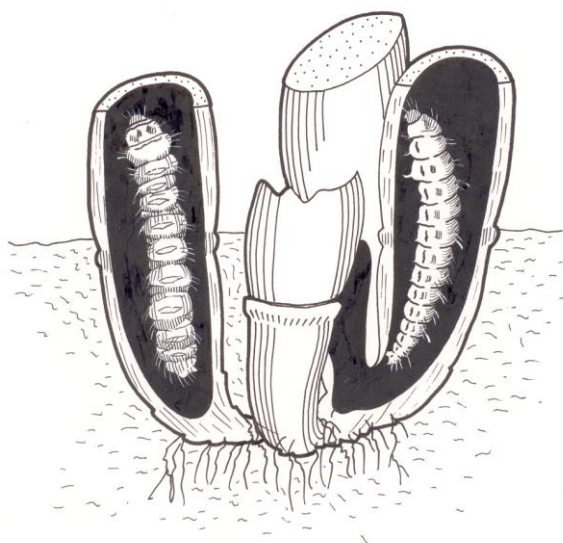


Figura 03: Lagarta dentro do colmo rente ao solo



Figura 04: Detalhe do coração morto



Figura 05: Dano nos tocos – Tocos ocós



Figura 06: Lagartas da Broca Gigante no rizoma da cana



Figura 07: Lagarta atacando inserção da brotação com rizoma



Figura 08: Dano no broto vegetativo da cana pelo ataque da Broca Gigante

Joelmir Silva

Engº Agrº AFOCAPI / COPLACANA